



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

PROJETO AVENTURAS LITERÁRIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Nesta semana, trabalharemos com **Aventuras Literárias**. O projeto está alinhado ao programa Mais Leitores, cujo objetivo principal é promover a democratização do acesso ao livro, à leitura, à escrita e à pesquisa, com disponibilização de acervo, sistema, infraestrutura, projetos e equipe especializada que proporcionem e promovam a formação de leitores nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo (Currículo do Espírito Santo, 2020).

Desse modo, o projeto **Aventuras Literárias** intenciona fomentar a cultura leitora, fornecendo obras literárias aos(às) estudantes do ensino fundamental anos finais. Essas obras, que abordam temáticas de relevância social, como letramento étnico-racial, serão trabalhadas com intencionalidade pedagógica pelos(pelas) professores(as) de Língua Portuguesa e de Ciências, cujos escopos estão detalhados nos cadernos das sequências didáticas. As sequências estão fundamentadas nos descritores de Língua Portuguesa historicamente fragilizados e em conformidade às habilidades que constam nestas orientações curriculares.

Clique no *link* a seguir para ter acesso aos cadernos:



Disponível em:

<<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1EWbQ14bspY03Rj1x8yWpZ7KXvB1jhka>>. Acesso em 22 jan. 2025.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

- ✓ ESTRATÉGIAS DE LEITURA
- ✓ APRECIÇÃO E RÉPLICA
- ✓ RECONSTRUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário.	D017_P Identificar o gênero de textos variados.	EF89LP33 Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estratégias de leitura ✓ Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os gêneros discursivos que circulam no campo de atuação artístico-literário, da vida pública ou de estudos e pesquisas, considerando sua função social; condições de produção, circulação e recepção; estrutura composicional. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio e demais divisões), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. 	-	-	-	-
Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários.	D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	EF69LP44 Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção ✓ Apreciação e réplica 	<ul style="list-style-type: none"> • Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. 	-	-	-	-
Inferir informações implícitas em distintos textos.	D023_P Inferir uma informação implícita em um texto.							

Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Hoje vamos mergulhar no estudo de um dos gêneros literários mais ricos e envolventes: o **romance**. Trata-se de uma **narrativa longa e ficcional** que nos permite explorar em profundidade a vida e os sentimentos dos personagens, além de desenvolver enredos complexos e detalhados.

O romance desempenha um papel crucial na literatura, não apenas pelo entretenimento, mas também por sua capacidade de refletir e questionar a sociedade, explorar a condição humana e oferecer novas perspectivas sobre a vida.

Descritores desta semana:

D017_P - Identificar o gênero de textos variados: Vamos explorar exemplos de romances.

D022_P - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão: Analisaremos trechos de romances para inferir o significado de palavras ou expressões pelo contexto.

D023_P - Inferir uma informação em um texto: Praticaremos a identificação de informações não explícitas, observando pistas deixadas pelo autor.

Estudar o romance é uma oportunidade de mergulhar em um universo de possibilidades literárias, no qual a imaginação do autor se encontra com a interpretação do leitor, criando uma experiência única e enriquecedora. Ao explorar romances, encorajamos os(as) alunos(as) a desenvolver habilidades críticas, expandir seus horizontes e apreciar a riqueza da narrativa longa.

Desejamos um excelente trabalho!

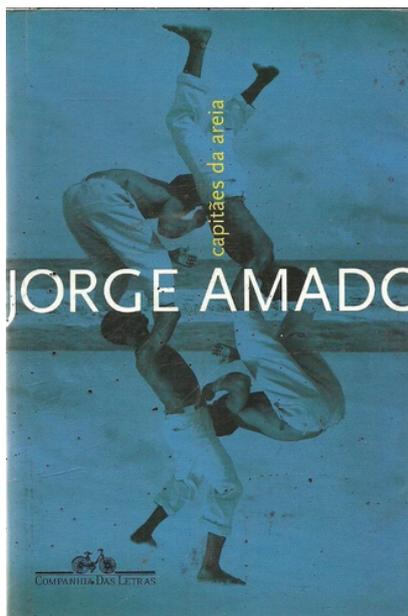


Conceitos e Conteúdos



Leia, a seguir, um trecho do livro "Capitães da Areia", de Jorge Amado:

Imagem disponível em:
<https://www.sebaterapia.com.br/capitães-de-areia-jorge-amado>. Acesso em: 19 Fev 2025-



"É aqui também que mora o chefe dos Capitães da Areia: Pedro Bala. Desde cedo foi chamado assim, desde seus cinco anos. Hoje tem quinze anos. Há dez que vagabundeia nas ruas da Bahia. Nunca soube de sua mãe, seu pai morrerá de um balaço. Ele ficou sozinho e empregou anos em conhecer a cidade. Hoje sabe de todas as suas ruas e de todos os seus becos. Não há venda, quitanda, botequim que ele não conheça. Quando se incorporou aos Capitães da Areia (o cais recém-construído atraiu para suas areias todas as crianças abandonadas da cidade), o chefe era Raimundo, o Caboclo, mulato avermelhado e forte.

Não durou muito na chefia o caboclo Raimundo. Pedro Bala era muito mais ativo, sabia planejar os trabalhos, sabia tratar com os outros, trazia nos olhos e na voz a autoridade de chefe. Um dia brigaram.

A desgraça de Raimundo foi puxar uma navalha e cortar o rosto de Pedro, um talho que ficou para o resto da vida. Os outros se meteram e como Pedro estava desarmado deram razão a ele e ficaram esperando a revanche, que não tardou. Uma noite, quando Raimundo quis surrar Barandão, Pedro tomou as dores do negrinho e rolaram na luta mais sensacional a que as areias do cais jamais assistiram. Raimundo era mais alto e mais velho. Porém Pedro Bala, o cabelo loiro voando, a cicatriz vermelha no rosto, era de uma agilidade espantosa e desde esse dia Raimundo deixou não só a chefia dos Capitães da areia, como o próprio areal. Engajou tempos depois num navio.

Todos reconheceram os direitos de Pedro Bala à chefia, e foi dessa época que a cidade começou a ouvir falar nos Capitães da areia, crianças abandonadas que viviam do furto."

Disponível em:

<https://armazemdetexto.blogspot.com/2019/11/romance-capitães-de-areia-fragmento.html>. Acesso em 19 Fev 2025

Glossário

Balaço - tiro de bala

Talho - corte

Após a leitura, reflita com os colegas:

- Como você se sentiu ao ler sobre a trajetória de Pedro Bala? Você já conheceu alguém com uma história de vida difícil como a dele?
- Você acha que a liderança de Pedro Bala foi conquistada de maneira justa? Por quê?
- Que aspectos da personalidade de Pedro Bala você mais admira? Há algo nele com o qual você se identifica?

O trecho do qual você fez a leitura corresponde ao gênero literário romance, intitulado "Capitães da Areia", de Jorge Amado, que aborda a vida de meninos de rua de Salvador. A sua primeira edição (1937) foi apreendida e queimada em praça pública pouco depois de implantada a ditadura de Getúlio Vargas. Vejamos sobre esse gênero literário:



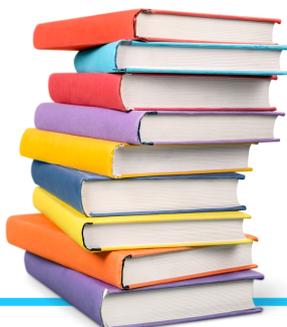
Romance



O romance é uma história longa escrita em prosa (não em versos) que se tornou muito popular na literatura ocidental no século XIX. Suas origens, no entanto, remontam a "Dom Quixote", uma paródia das novelas de cavalaria escrita por Miguel de Cervantes no século XVII, que é considerada uma precursora do romance moderno ocidental.

Esse gênero descreve, de forma fictícia, a experiência social da modernidade, mostrando a vida das pessoas de maneira mais detalhada e realista, em um contexto de tempo e lugar específicos.

Antes de serem vendidos como livros, como os conhecemos hoje, os romances eram publicados como folhetins: um capítulo de cada vez, em seções dedicadas a eles nos jornais. Isso ajudou a popularizar essas histórias, pois eram divulgadas em meios de comunicação amplamente lidos e deixavam os leitores ansiosos para continuar acompanhando a narrativa – algo parecido com as séries e novelas de TV atuais.



Características do Romance:

Narrativa longa: um romance é uma história longa, escrita em prosa, geralmente dividida em capítulos.

Narrador: há a possibilidade de encontrar três tipos de narrador.

a) narrador personagem (narra em 1ª pessoa, conta a história usando o pronome EU ou NÓS).

b) narrador observador (narra em 3ª pessoa, conta a história usando o pronome ELE(ELA), ELES(ELAS) e não participa da história)

c) narrador onisciente (narra em 3ª pessoa e conhece os pensamentos e sentimentos dos personagens).

Tempo: a história acontece em um determinado tempo, que pode ser contado de maneira linear (seguindo uma sequência cronológica) ou não linear (indo e voltando no tempo), e pode ser objetivo (cronológico) ou subjetivo (percepções pessoais dos personagens).

Lugar: o romance também se passa em um lugar específico, onde as ações ocorrem.

Enredo ou trama: o romance conta uma história através de uma série de eventos ligados entre si – isso é o enredo. Às vezes, a maneira como a história é contada é mais importante do que a própria história.

Personagens: os romances têm personagens que podem ser simples ou complexos, principais (protagonistas), vilões (antagonistas) e de diversos outros tipos. Esses personagens se relacionam através da trama principal.



Agora que já entendemos as principais características, é relevante mencionar que existem vários subgêneros dentro do gênero literário romance, cada um com suas próprias características. A seguir, exploramos alguns dos tipos mais populares:



Em primeiro lugar, temos o **Romance de Amor**, que é focado em histórias de relacionamento amoroso. Esse subgênero é, sem dúvida, o mais conhecido. Exemplos modernos populares incluem "A Culpa é das Estrelas" de John Green e "Como Eu Era Antes de Você" de Jojo Moyes.



Imagem disponível em:
<<https://encurtador.com.br/upYxS>>.
Acesso em 24 abr. 2025.

"Nós envelhecemos mais devagar quando nos movemos mais depressa em comparação a quando estamos parados. Assim, neste exato momento, o tempo está passando mais devagar para nós do que para as pessoas no solo."

Trecho de A Culpa É Das Estrelas

Em seguida, o **Romance Histórico** combina elementos de ficção com eventos e personagens históricos. Entre os exemplos mais notáveis estão "A Capitoa", da escritora capixaba Bernadette Lyra, e "A Sombra do Vento", de Carlos Ruiz Zafón.

"Por fim, um sobrinho legítimo do Velho venceu a querela. – Que essa que se diz Capitoa se atenha às orações, às costuras e aos bordados. Ao meio-dia, debaixo do sol, desembarcou um emissário trazendo uma carta com o selo real. À tardinha, quase na fresca da boca da noite, os constituintes da Câmara da Vila tomaram uma canoa, atravessaram o rio. – Senhora, trago más novas – disse o representante da Corte. O que ela pensou? O que ela sentiu? Ora, o que pensa, o que sente um pássaro, atingido por uma pedra no peito, estando em pleno voo? Quis erguer-se da cadeira em que estava sentada. Quis não ter tantos olhos cravados em cima de si. Quis sentir piedade de si mesma. Nada disso conseguiu."

Trecho de A Capitoa

Querela - 1. Discussão; debate; contestação; disputa. 2. Pendência.

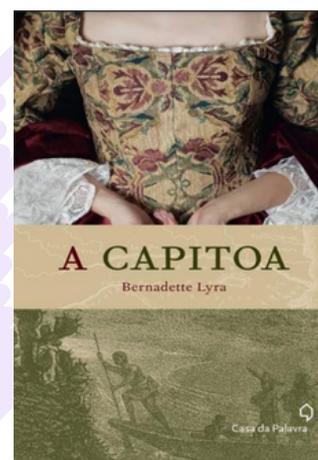


Imagem disponível em
<https://www.martinsfontespaulista.com.br/a-capitoa-726006/pl>. Acesso em 19 fev. 2025.

Além disso, o **Romance Policial** é um subgênero que gira em torno de mistérios, crimes e investigações. Um exemplo popular é "O silêncio dos inocentes", de Thomas Harris, que atrai leitores fascinados por histórias de suspense e investigação.



"Havia outra coisa que ela tinha de trazer à tona pela segunda vez: Vamos perguntar ao Dr. Lecter por que ele achava que o criminoso iria começar a retirar escalpos. Entregou os papéis ao funcionário de serviço noturno e caiu no seu leito acolhedor, as vozes do dia ainda sussurrando, mais suavemente do que Mapp a respirar no outro lado do quarto. Na envolvente escuridão pensou ver a cara esperta da mariposa. Aqueles olhos brilhantes tinham visto Buffalo Bill."

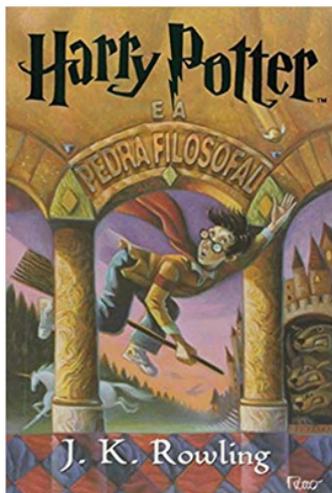
Trecho de "O silêncio dos inocentes"

Imagem disponível em:
<<https://dlivros.com/livro/silencio-inocentes-thomas-harris>>. Acesso em 24 abr. 2025.

Escalpos - Pele que reveste o crânio; couro cabeludo.

No campo da imaginação, o **Romance de Fantasia** é caracterizado por mundos imaginários, magia e criaturas fantásticas. “Harry Potter e a Pedra Filosofal” de J.K. Rowling é um exemplo que continua a encantar gerações de leitores.

Disponível em: <https://rocco.com.br/produto/harry-potter-e-a-pedra-filosofal/>. Acesso em: 19 fev. 2025.



Escaneie o QRcode abaixo para assistir ao resumo de *Harry Potter e a Pedra Filosofal*:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4lwoYgMkqko>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Por último, mas não menos importante, o **Romance Psicológico** foca nas emoções, pensamentos e complexidades internas dos personagens. *Perto do Coração Selvagem*, de Clarice Lispector, é um exemplo desse romance.

Disponível em: <https://www.mundodek.com/2015/03/clarice-lispector-perto-do-coracao.html>. Acesso em: 19 fev. 2025.



“Uma vez dividiu-se, inquietou-se, passou a sair e a procurar-se. Foi a lugares onde se encontravam homens e mulheres. Todos disseram: felizmente despertou, a vida é curta, precisa-se aproveitar, antes ela era apagada, agora é que é gente. Ninguém sabia que ela estava sendo infeliz a ponto de precisar buscar a vida.”

Trecho de Perto do Coração Selvagem

Perto do Coração Selvagem foi o primeiro romance de Clarice Lispector, publicado em 1943, quando a autora tinha 23 anos, e uma verdadeira “pedrada no charco” no panorama literário brasileiro. Sobre ele, diz a escritora Susana Moreira Marques, no prefácio da edição da Companhia das Letras: “A leitura deste romance confronta-nos com o que sabemos sobre nós próprios e com o quanto fingimos não saber. [...] Pegue no livro. Pegue no lápis. Encontre as frases, para não se esquecer de que a felicidade nunca é dada por ninguém a não ser por nós mesmos.”



Pedrada no charco - Atitude que provoca polêmica, incômodo.

Disponível em: <https://www.bertrand.pt/blogue-somos-livros/livrolicos/artigo/clarice-lispector-em-4-curiosidades-e-4-livros/255106>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Material Extra



✓ Livro Didático “Araribá conecta - Português”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em:
<<https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2023/05/EDIT-Araribá-Conecta-Português-9-ano-.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2025.

Conteúdo: “Romance de ficção científica”, pp. 97-100 (no pdf).



Atividades

Leia o texto abaixo.



Vidas Secas

Graciliano Ramos

Capítulo I (fragmento)



Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cua pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

— Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.

Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.

A caatinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

— Anda, excomungado.

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário — e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

Tinham deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés.



30 Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho
naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e
suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinhá Vitória estirou o beijo indicando
vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam
35 perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se,
pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados ao
estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve
pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a
espingarda a sinhá Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os
40 bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinhá
Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os
juazeiros invisíveis.

E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande.

Ramos, Graciliano. **Vidas secas** / Graciliano Ramos; posfácio de Hermenegildo Bastos. – 120ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2013.

GLOSSÁRIO

Cambaio – Pessoa cansada e com a aparência abatida, desgastada.

Aió – Corda ou tira de couro usada para carregar objetos, como uma bolsa ou saco, geralmente usada por vaqueiros.

Cuia – Recipiente feito de cabaça ou outro material, usado para beber, geralmente usado por gaúchos e sertanejos para tomar chimarrão.

Bainha – Estojo ou capa que serve para guardar uma faca ou espada.

Excomungado – Pessoa que foi excluída de uma comunidade religiosa, muitas vezes usada de forma figurativa para indicar alguém afastado ou desprezado.

Irresoluto – Que está indeciso, que não consegue tomar uma decisão.

Beijo – Parte da boca, geralmente referida de forma exagerada ou de desdém.

Interjeição gutural – Sons emitidos pela garganta, geralmente para expressar sentimentos como impaciência ou cansaço.

Cambitos – Pernas finas e frágeis, especialmente de crianças ou pessoas muito magras.

ATIVIDADE 1

SAEB - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários.

No trecho de *Vidas Secas* apresentado, considerando valores sociais, culturais e humanos, como a questão familiar é abordada?



ATIVIDADE 2

D022_P - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho “O pirralho não se mexeu” (linha 23), a palavra em destaque significa

- A) um modo carinhoso de se referir ao filho, expressando afeto.
- B) um insulto, refletindo a impaciência de Fabiano com o menino.
- C) um apelido afetuoso, usado por Fabiano ao conversar com o filho.
- D) um termo respeitoso, que evidencia maturidade na relação familiar.

ATIVIDADE 3

D023_P - Inferir uma informação implícita em um texto.

Entende-se desse texto que

- A) Fabiano perde a paciência com seu filho devido às dificuldades da viagem e à seca.
- B) a família de Fabiano está unida e enfrenta a jornada sem grandes problemas.
- C) Fabiano demonstra grande carinho e paciência com seu filho durante a caminhada.
- D) a seca não afeta emocionalmente Fabiano, que mantém a calma o tempo todo.

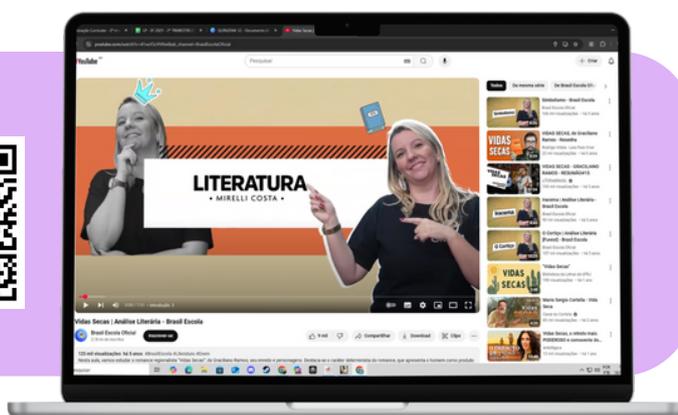
ATIVIDADE 4

D017_P - Identificar o gênero de textos variados.

Esse texto é um romance, pois

- A) descreve eventos reais, sem personagens ou desenvolvimento de uma narrativa.
- B) utiliza poesia, com versos estrofes, rimas e ritmos, para contar uma história.
- C) foca na descrição de paisagens naturais, sem a presença de personagens.
- D) apresenta uma narrativa fictícia, contendo personagens e outros elementos.

Se você leu um fragmento de *Vidas Secas*, esse vídeo vai te ajudar a entender melhor a história. Ele explica como a seca afeta a vida de Fabiano e sua família no sertão, mostrando o sofrimento e as dificuldades que enfrentam para sobreviver.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=41vuYScVVKw>. Acesso em: 17 fev. 2025

Leia o texto abaixo.

A hora da estrela

Clarice Lispector

Fragmento



Olímpico na verdade não mostrava satisfação nenhuma em namorar Macabéa - é o que eu descubro agora. Olímpico talvez visse que Macabéa não tinha força de raça, era subproduto. Mas quando ele viu a colega da Macabéa, sentiu logo que ela tinha classe.

5 [...] É que Glória lhe dissera, quando lhe fora apresentada por Macabéa: "sou carioca da gema!" Olímpico não entendeu o que significava "da gema" pois esta era uma gíria ainda do tempo de juventude do pai de Glória. O fato de ser carioca tornava-a pertencente ao ambicionado clã do sul do país. Vendo-a, ele logo adivinhou que, apesar de feia, Glória era bem alimentada. E isso fazia dela

10 material de boa qualidade.

Enquanto isso o namoro com Macabéa entrara em rotina morna, se é que alguma vez haviam experimentado o quente. Muitas vezes ele não aparecia no ponto do ônibus. Mas pelo menos era um namorado. E Macabéa só pensava no dia em que ele quisesse ficar noivo. E casar.

15 Posteriormente de pesquisa em pesquisa, ele soube, que Glória tinha mãe, pai e comida quente em hora certa. Isso tornava-a de primeira qualidade. Olímpico caiu em êxtase quando soube que o pai dela trabalhava num açougue.

Pelos quadris adivinhava-se que seria boa parideira. Enquanto Macabéa lhe pareceu ter em si mesma o seu próprio fim.

20 [...]

Foi então (explosão) que se desmanchou de repente o namoro entre Olímpico e Macabéa. Namoro talvez esquisito mas pelo menos parente de algum amor pálido. Ele avisou-lhe que encontrara outra moça e que esta era Glória. (Explosão) Macabéa bem viu o que aconteceu com Olímpico e Glória: os olhos de

25 ambos se haviam beijado.

Disponível em: <https://www.assisprofessor.com.br/documentos/livros/Clarice%20Lispector%20-%20A%20Hora%20da%20Estrela.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2025

GLOSSÁRIO

Força de raça – Expressão que pode indicar determinação, vigor ou uma identidade cultural/social marcante.

Subproduto – Algo que resulta de um processo principal, podendo ter conotação negativa, como algo inferior ou secundário.

Carioca da gema – Expressão que significa uma pessoa nascida e criada no Rio de Janeiro.

Ambicionado – Algo muito desejado ou cobiçado.

Parideira – Mulher com facilidade para ter filhos, fértil.



ATIVIDADE 5

SAEB - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários.

Nesse texto, qual valor importante para a formação social está em evidência?

- A) A valorização da beleza, da criatividade e da inteligência.
- B) A busca pelo amor verdadeiro e pela harmonia emocional.
- C) A importância do *status* social e das condições materiais.
- D) A admiração por pessoas de personalidade forte e determinada.

ATIVIDADE 6

D022_P - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho "Olímpico caiu em êxtase quando soube que o pai dela trabalhava num açougue" (linhas 16-17), a expressão em destaque significa que Olímpico

- A) ficou muito animado e satisfeito com a descoberta.
- B) sentiu medo e profunda angústia ao saber disso.
- C) demonstrou frieza e total indiferença à situação.
- D) ficou chateado, triste e abatido com a notícia.

ATIVIDADE 7

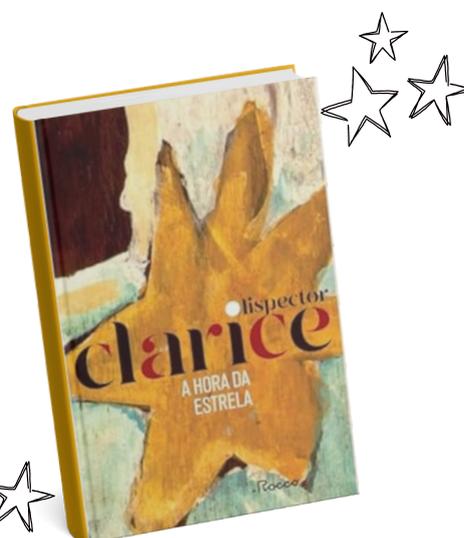
SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário.

Qual trecho abaixo sinaliza o espaço em que Macabéa e Olímpico se encontram para namorar?

- A) "Olímpico na verdade não mostrava satisfação nenhuma em namorar Macabéa."
- B) "Enquanto isso o namoro com Macabéa entrara em rotina morna..."
- C) "Muitas vezes ele não aparecia no ponto do ônibus."
- D) "Foi então (explosão) que se desmanchou de repente o namoro ..."



Clarice Lispector foi uma escritora brasileira conhecida por sua escrita introspectiva e emocional. Em *A Hora da Estrela*, ela conta a história de Macabéa, uma jovem nordestina pobre que vive no Rio de Janeiro, abordando temas como solidão e alienação. O livro reflete sobre a busca por sentido na vida e a indiferença da sociedade. É uma obra que explora a tragédia de uma existência sem identidade ou esperança.

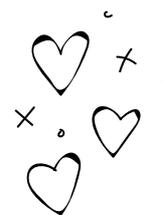


Leia o texto abaixo.



Para todos os garotos que já amei

Jenny Han
Capítulo I (fragmento)



5 Eu gosto de preservar coisas. Não coisas importantes, como baleias, pessoas ou a natureza. Coisas bobas. Sinos de porcelana, do tipo que se compra em lojas de lembrancinhas. Cortadores para massa de biscoito que nunca vou usar, porque, afinal, quem precisa de um biscoito com formato de pé? Fitas para o

10 Guardo-as em uma caixa de chapéu azul-petróleo, que minha mãe comprou para mim em um brechó no Centro. Não são cartas que outra pessoa escreveu para mim; não tenho nenhuma assim. São cartas que eu escrevi. Uma para cada garoto que amei — cinco ao todo.

15 Quando escrevo, não reprimo nada. Escrevo como se ele nunca fosse ler. Porque não vai mesmo. Cada pensamento secreto, cada observação cuidadosa, todos os sentimentos que guardei dentro de mim, coloco tudo na carta. Quando termino, fecho o envelope, escrevo o endereço e coloco dentro da caixa de chapéu azul-petróleo.

20 Não são cartas de amor no sentido mais estrito da palavra. Minhas cartas são de quando não quero mais estar apaixonada. São cartas de despedida. Porque, depois que escrevo, aquele amor ardente para de me consumir. Posso tomar o café da manhã sem me preocupar se ele também gosta de banana com cereal; posso cantar músicas românticas sem estar cantando para ele. Se o amor é como uma possessão, talvez minhas cartas sejam meu exorcismo. As cartas me libertam. Ou pelo menos deveriam.

Han, Jenny. **Para todos os garotos que já amei** / Jenny Han ; tradução Regiane Winarski. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2015.

ATIVIDADE 8

SAEB - Inferir informações implícitas em distintos textos.

Entende-se desse texto que a narradora

- A) escreve cartas para os garotos porque deseja que eles as recebam.
- B) escreve cartas para conseguir se libertar dos sentimentos que sente.
- C) tem o hábito de guardar apenas objetos de grande importância.
- D) guarda cartas que recebeu de diferentes pessoas que amou.



ATIVIDADE 9

D022_P - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho "Se o amor é como uma possessão, talvez minhas cartas sejam meu exorcismo." (linhas 20-21), a palavra em destaque significa que a narradora

- A) escreve cartas para guardar os sentimentos.
- B) acredita na influência de forças sobrenaturais.
- C) deseja criar o hábito de escrever cartas de amor.
- D) busca se libertar dos amores que viveu antes.

ATIVIDADE 10

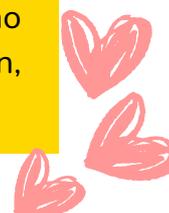
SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário.

No trecho "Guardo-as em uma caixa de chapéu azul-petróleo", a expressão em destaque indica

- A) o modo como as cartas são guardadas pela narradora.
- B) o lugar onde as cartas escritas pela narradora são armazenadas.
- C) o motivo pelo qual a narradora decide guardar suas cartas.
- D) o tempo em que a narradora começou a guardar suas cartas.



"Para Todos os Garotos que Já Amei" é um romance de Jenny Han que segue Lara Jean Covey, uma adolescente introvertida que escreve cartas secretas para os garotos de quem já gostou, mas nunca as envia. Sua vida vira de cabeça para baixo quando as cartas são enviadas por engano. Lara Jean precisa lidar com as consequências, especialmente com o popular Peter Kavinsky e o vizinho Josh. A história aborda temas como amor, amadurecimento e os laços familiares de Lara Jean com suas irmãs e seu pai. O romance é cativante e cheio de momentos emocionantes. A adaptação para o cinema, lançada pela Netflix em 2018, foi muito bem recebida, com Lana Condor no papel de Lara Jean. O filme foca no romance e na jornada pessoal de Lara Jean, mantendo a essência do livro.



Referências

Conceitos e conteúdos:

AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**, 50. ed. Rio de Janeiro: Record, 1980, p. 26-7.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. 26. ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1970.

BRANDINO, Luiza. **Literatura** - romance, disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura/romance.html>. Acesso em: 19 fev. 2025.

SILVA, Ane da, **Resenha** de A Culpa é das Estrelas. Disponível em: <https://aaconchego.blogspot.com/2014/01/resenha-culpa-e-das-estrelas.html>. Acesso em: 19 fev. 2025.

UBALDO, **Gênero literário romance**, disponível em: <https://ubaldo.com.br/genero-literario-romance-o-que-e-caracteristicas-tipos-e-exemplos/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Atividades:

HELENA, M. **O mundo coberto de penas Família e utopia em Vidas secas**. Estudos Avançados, v. 26, n. 76, p. 225–236. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0103-40142012000300022>. Acesso em 19 fev. 2025.

RICARDO, S. **A hora de Macabéa**: a imagem da decadência e os conflitos da personagem de ficção. Uema.br, 2024.

